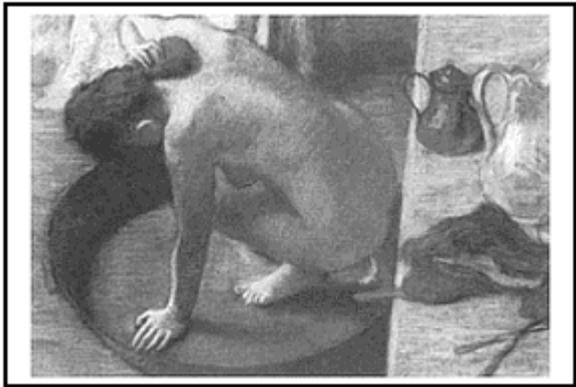


1. UFSCAR 2002

Observe a figura.



A pintura apresentada ("Banheira", Edgar Degas, 1886) pode ser considerada uma obra impressionista

- a. pela rigidez dos movimentos dos traços e construção vertical das formas.
- b. pela presença de um corpo nu expressando a dignidade e o poder humano.
- c. pela cópia mecânica da vida cotidiana e simultânea alteração da realidade.
- d. pelo esforço de reduzir a luz, manter os traços retos, os contornos grossos e o sabor primitivo da vida.
- e. pela preocupação com a luminosidade e sua incidência nas formas e o valor atribuído à beleza e à própria arte.

2. Stoodi

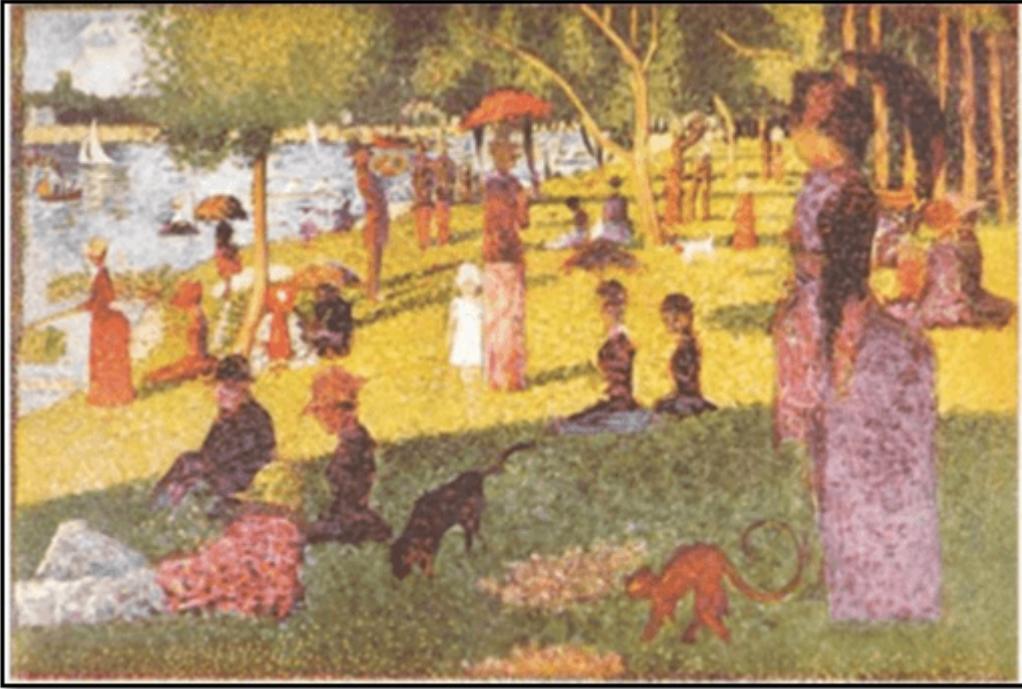
Impressionismo foi um movimento artístico que revolucionou profundamente a pintura e deu início às grandes tendências da arte do século XX. Havia algumas considerações gerais, muito mais práticas do que teóricas, que os artistas seguiam em seus procedimentos técnicos para obter os resultados que caracterizaram a pintura impressionista.

Principais características da pintura:

- a. A pintura deve registrar as tonalidades que os objetos adquirem ao refletir a luz solar num determinado momento, pois as cores da natureza se modificam constantemente, dependendo da incidência da luz do sol.
- b. As figuras devem ter contornos nítidos, pois a linha não é uma abstração do ser humano para representar imagens.
- c. As sombras não devem ser luminosas e coloridas, tal como é a impressão visual que nos causam, e sim escuras ou pretas, como os pintores costumavam representá-las no passado.
- d. Os contrastes de luz e sombra não devem ser obtidos de acordo com a lei das cores complementares. Assim, um amarelo próximo a um violeta não produz uma impressão de luz e de sombra muito mais real do que o claro-escuro tão valorizado pelos pintores barrocos.
- e. As cores e tonalidades devem ser obtidas pela mistura das tintas na paleta do pintor. Devem ser puras e dissociadas nos quadros em pequenas pinceladas. É o observador que, ao admirar a pintura, combina as várias cores, obtendo o resultado final. A mistura torna-se, portanto, técnica e não óptica.

3. UEL 2013

Observe a figura e leia os textos a seguir.



Estudo para Um domingo de verão na Grande Jatte, 1884, Georges Seurat.

O impressionismo substituiu o enfoque conceitual da natureza pelo enfoque perceptual, baseado na experiência de fato.

DENVIR, B., 1974 apud MORAIS, F. Arte e? o que eu e você chamamos arte. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 249. Adaptado.

Os pintores neoimpressionistas são aqueles que instauraram e, depois de 1886, desenvolveram a técnica de divisão, empregando como meio de expressão a mistura óptica de tons e tintas. Para estes pintores, o ritmo, a medida, o contraste foram conduzidos a esta técnica, atendendo ao seu desejo de um máximo de luminosidade, coloração e harmonia.

SIGNAC, P., 1899 apud MORAIS, F. Arte é o que eu e você chamamos arte. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 250. Adaptado.

A partir da figura, dos textos, e dos conhecimentos sobre o que caracteriza o Impressionismo e o Neoimpressionismo, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir:

- () Exploração de novos parâmetros e concepções a partir das descobertas sobre a fotografia, a óptica, a física e o funcionamento da visão.
- () Enfoque perceptual que destaca os elementos visuais, como ponto, luz e cor, baseado na experiência visual.
- () Ênfase nos padrões acadêmicos dos salões oficiais e preferência pela representação naturalista da figura humana.
- () Recusa dos hábitos de ateliê?, como iluminar modelos e começar com o desenho de contornos para depois passar ao claro-escuro e a? cor, dando preferência ao trabalho ao ar livre.
- () Recusa da pesquisa sobre a percepção óptica quanto a? decomposição da luz em componentes cromáticos.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta

a. V, V, F, V, F

b. V, F, V, F, V

c. F, V, F, V, F

d. V, V, F, F, V

4. UFU 2006

No final do século XVIII e durante o século XIX, a cultura europeia sofreu importantes transformações, sobretudo no campo da pintura e da literatura. A respeito deste contexto, podemos afirmar que

I - o Romantismo, marcado pela emoção, pelo sentimento e pela individualidade, criticava as regras acadêmicas e propunha a liberdade de expressão e a espontaneidade, nele se destacando o poeta inglês Lord Byron e o romancista e poeta francês Victor Hugo.

II - o Realismo pretendia realizar uma volta ao classicismo e ao barroco, retratando a imponência das fábricas, a riqueza das cidades e o progresso da civilização, por meio do avanço tecnológico, nele se destacando os pintores Pablo Picasso e Eugene Delacroix.

III - os seguidores do Impressionismo defendiam uma reprodução da realidade conforme as impressões recolhidas pelos sentidos, enfatizando o uso da luz e das cores, nele se destacando os pintores Monet e Renoir.

IV - o Naturalismo, cujos maiores representantes foram Charles Dickens e Dostoiévski, promovia a identidade nacional e a valorização da cultura burguesa, em contraposição ao multiculturalismo pregado pelos realistas.

Assinale a alternativa correta.

- a. Apenas I e III são corretas.
- b. Apenas I e IV são corretas.
- c. Apenas III e IV são corretas.
- d. Apenas II e III são corretas.

5. UESPI 2011

A cultura não ficou ausente das mudanças trazidas pela modernidade. Surgiu uma sensibilidade diferente, dos tempos do neoclassicismo, que causou admiração e polêmicas. Na arte do século XIX, por exemplo, os impressionistas:

- a. procuraram construir novas concepções estéticas, recusadas pelos conservadores e pelos salões de exposição oficiais.
- b. seguiram o realismo da pintura de Gustave Courbet, colocando novas cores e cenas expressivas da vida cotidiana.
- c. firmaram uma ruptura com os padrões tradicionais, mas foram bem aceitos pelos críticos franceses
- d. negaram o uso de técnicas atualizadas, retomando padrões renascentistas, mas com inovação na escolha das paisagens.
- e. tiveram em Manet seu representante principal, o qual foi muito elogiado, na época, pela sua ousadia.

6. UFSM 2011

Leia atentamente o texto a seguir:

O que provocou esta revolução da mancha de cor? Não o sabemos e o próprio Manet decerto não lhe previu as implicações. Tudo leva a crer que ele sentiu a urgência de criar um novo estilo como resposta ao desafio da fotografia. O “lápis da natureza”, inventado um quarto de século antes, confirmara a verdade objetiva da perspectiva renascentista, mas estabelecera um nível de representação exata a que nenhuma imagem feita à mão poderia aspirar. Era preciso salvar a pintura da competição com a máquina fotográfica.

(JANSON, 1996, p. 356).

Refletindo sobre a relação entre a invenção da fotografia e a pintura moderna, analise as afirmações.

- I. Os artistas sentem-se impelidos a buscar novas possibilidades, voltando-se menos para a observação da natureza e mais para elementos da própria pintura: cores, formas, composições etc.
- II. Apesar dos esforços dos artistas para reinventar a pintura no século XX, a invenção da fotografia e, posteriormente, do cinema faz com que a pintura seja gradualmente aposentada e torne-se inexpressiva na Arte Moderna.

III. Por ser apenas um meio de reprodução mecânica da realidade, não podemos classificar a fotografia como uma forma de arte propriamente dita.

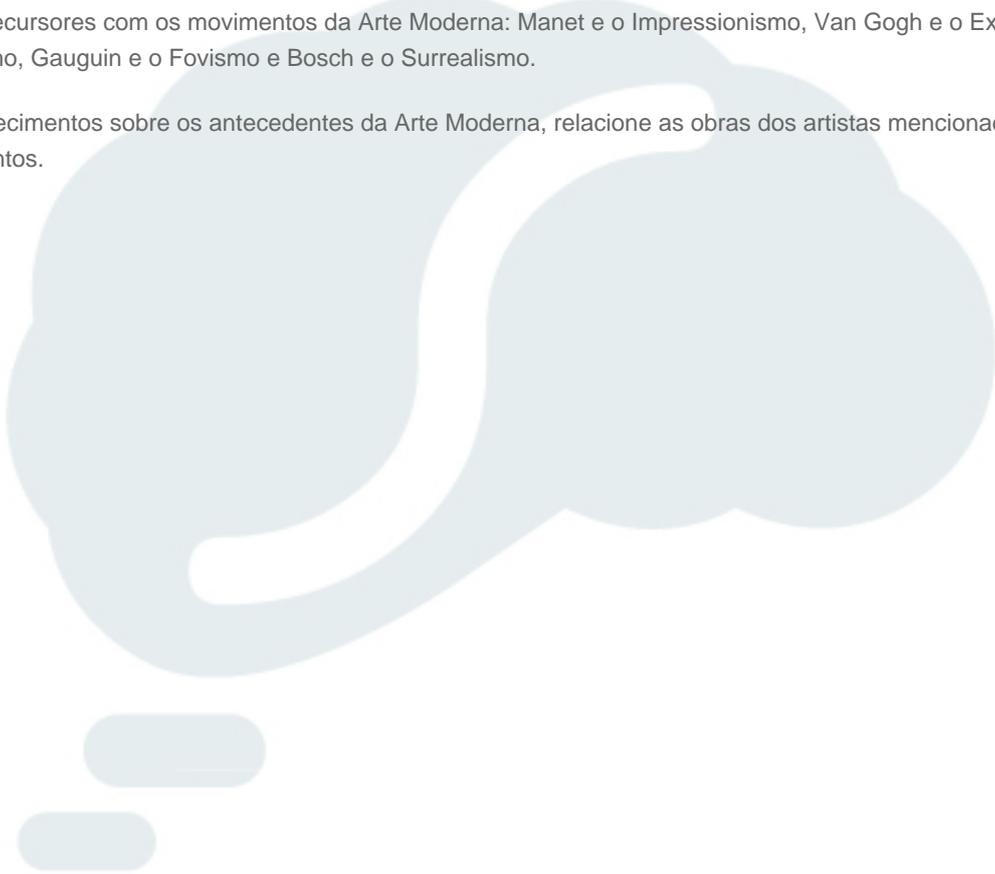
É correto o que se afirma apenas em:

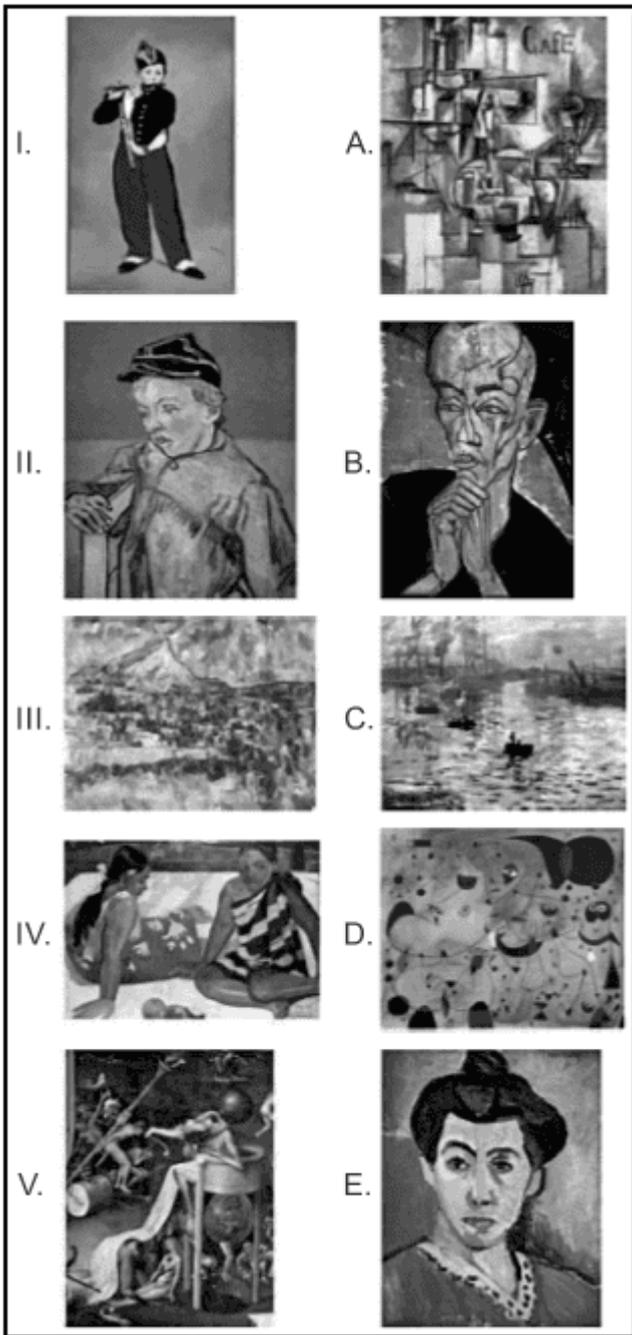
- a. I
- b. II
- c. III
- d. I e II

7. UEL 2015

As origens da Arte Moderna estão relacionadas com o trabalho inovador de vários artistas que atuaram até o século XIX. Podem-se relacionar alguns precursores com os movimentos da Arte Moderna: Manet e o Impressionismo, Van Gogh e o Expressionismo, Cézanne e o Cubismo, Gauguin e o Fovismo e Bosch e o Surrealismo.

Com base nos conhecimentos sobre os antecedentes da Arte Moderna, relacione as obras dos artistas mencionados com as dos respectivos movimentos.





Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a. I-A, II-C, III-E, IV-B, V-D.
- b. I-A, II-D, III-B, IV-C, V-E.
- c. I-C, II-B, III-A, IV-E, V-D.
- d. I-C, II-D, III-E, IV-A, V-B.
- e. I-D, II-C, III-A, IV-B, V-E.

8. UFG 2010

Analise os quadros.



Renoir, Pierre-Auguste. As grandes banhistas, 1887. Museu de Arte da Filadélfia.



Picasso, Pablo. As damas de Avignon, 1907, Museu de Arte Moderna, Nova York.

A comparação entre as pinturas de Renoir e Picasso revela uma mudança fundamental na concepção artística, no início do século XX. Essa mudança pode ser identificada na

- a. ausência de perspectiva, trazendo as figuras representadas para o primeiro plano do quadro.

- b. desconsideração da forma, resultando em uma estética degenerada dos corpos.
- c. recusa na imitação realística das formas, instituindo a representação abstrata das figuras.
- d. utilização do sombreado, ampliando a percepção acerca dos detalhes pictóricos
- e. escolha temática das obras artísticas, permeadas pela emoção e pela exploração do universo privado.

GABARITO: 1) e, 2) a, 3) a, 4) a, 5) a, 6) a, 7) c, 8) c.

